

## Aula 65

### 10.17. A Vontade de Deus na Área da Palavra

- Estudamos a vontade de Deus para a Igreja, e podemos resumir que a vontade de Deus para nós, é o que Jesus falou antes de subir aos céus após a ressurreição: ‘e ser-me-eis testemunhas’; essa é a vontade básica de Deus para o período da Igreja. Porém, Deus revela sua vontade em cada período, através de três áreas: Palavra-Adoração-Governo.
- Vamos especificar como cada indivíduo da Igreja leva a diante a Palavra de Deus. Jesus deixou este imperativo para a Igreja: ‘Ide e pregai o evangelho.’  
 ⇒ **Marcos 16:15**;      ‘Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.’
- Há dois tipos de mensagem que a Igreja de Jesus Cristo é portadora, e quando falamos ‘Igreja’, pense em você individualmente; a Igreja é você. Temos que levar adiante dois tipos de mensagens para outras pessoas, e é muito importante distingui-las, pois evitaremos muitos problemas:
  1. A mensagem para quem não conhece Jesus.
  2. A mensagem para quem já aceitou Jesus como Senhor e Salvador de sua vida.
 ⇒ **1 Coríntios 15:1~4**  
 ⇒ **Romanos 10:9~10**
- A mensagem para quem não conhece Jesus, é curta: ‘Você é pecador, porém, Jesus sofreu lá cruz pagando a penalidade em seu lugar; morreu, foi sepultado e ressurgiu no seu lugar, sem pecado. Se você aceitar isso em sua vida e confessar com a sua boca a Jesus como Senhor e Salvador, você será salvo.’
- O incrédulo, aquele que ainda não tem Jesus em sua vida, só vai entender essa parte da Bíblia, não fique discutindo com ele o dilúvio, a mulher de Caim, os dez mandamentos, o Sermão da Montanha. Somente quem tem a Jesus, tem condições de crer nessas coisas. É o Espírito Santo que nos faz crer, que nos mostra a Palavra verdadeira e só teremos o Espírito Santo em nós, após aceitarmos verdadeiramente Jesus como nosso Senhor e Salvador. Como você vai fazer um incrédulo, que não tem o Espírito Santo habitando nele, entender que o dilúvio foi universal, que Satanás era um querubim, que caiu e se separou de Deus e se tornou inimigo de Deus. Ele vai olhar para você e vai dar risada.
   
 ⇒ **João 14:15~17**  
 ⇒ **João 14:26**  
 ⇒ **João 16:13**
- Se falarmos a uma pessoa, que não nasceu de novo, que a Igreja vai ser arrebatada num piscar de olhos, ou seja, antes de piscar o olho você está aqui na terra, e após você piscar o olho você está nos ares com Jesus, isso é loucura para essa pessoa. É lógico, não vamos chegar para essa pessoa e falar que, caso não aceite Jesus, ele vai para o inferno, temos que ter sabedoria de Deus para conduzi-lo para o alvo, que é aceitar Jesus em sua vida.

⇒ **Atos 8:26~40;** ‘*E, começando por essa escritura, anuncio-lhe a Jesus.*’

- O etíope estava lendo uma passagem bíblica e o Espírito Santo colocou Felipe para evangelizá-lo e, a partir do que ele estava lendo, Felipe ‘*aproveitou a deixa, chegou ao alvo, anuncio-lhe a Jesus*’. Suponha que você esteja evangelizando alguém e, de repente, essa pessoa fale assim: ‘*Mas e o caso do dilúvio?*’ E você responde: ‘*Isso falamos depois, agora vamos continuar onde estávamos*’. Então, você continua com o evangelismo. Não cai nessa, você tem que aproveitar o interesse da pessoa, sem entrar em discussão; *a partir daquele assunto, anunciar-lhe a Jesus*. O Espírito Santo te capacitará para isso, creia, é só começar a praticar.
- Jesus pregava no interesse que a pessoa estava mostrando; Jesus aproveitava a circunstância do momento. É assim que devemos fazer, esta é a mensagem para quem não conhece a Jesus.

⇒ **João 4:7~15**

- Agora, para os salvos, a mensagem é muito maior. Aquele incrédulo que você evangelizou, que aceitou a Jesus e verdadeiramente nasceu de novo, a partir daí, é sua responsabilidade de o discipular ou encaminhá-lo para alguém que possa fazê-lo, para algum grupo ou para uma Igreja. Se levarmos um incrédulo num culto de Igreja, a menos que seja um culto de evangelismo, ele não vai entender nada. Evangelização, não é na Igreja, por isso do imperativo: ‘*Ido por todo mundo*’, é lá fora que você vai pregar o evangelho. A Igreja local, é o lugar de reunir filhos em família, é o local para o recém-convertido ser discipulado.

⇒ **Efésios 4:11~16;** Jesus colocou o dom de mestre na Igreja para que haja discipulado.

⇒ **Romanos 12:6~8;** O dom de ensino, para ensinar.

⇒ **2 Pedro 3:17~18;** ‘*Antes crescei na graça e no conhecimento.*’

⇒ **2 Timóteo 3:14~17;** Devemos nos preparar para toda boa obra.

⇒ **2 Timóteo 2:14~15;** Não devemos contender com as pessoas mas sim ‘*saber manejar bem a Palavra da Verdade*’.

- Porém, a Bíblia nos alerta quanto a provarmos se tudo que nos ensinam provém de Deus. A Bíblia afirma, que haverá falsos mestres, falsos pastores. Isso tem que alertar o povo de Deus; existem falsos mestres, falsos pastores, usando a Palavra de Deus, porém com deturpação.

⇒ **1 João 4:1;** ‘*Não creiais a todo espírito, mas provai se o espírito vem de Deus.*’

⇒ **1 Pedro 5:2~3;** O padrão para os pastores.

⇒ **2 Pedro 2:1~2;** ‘*Entre vós haverá falsos profetas.*’

⇒ **Judas 4;** ‘*Se introduziram furtivamente certos homens*’

- Então, de repente, aparece um falso profeta, o povo vai atrás e depois diz: ‘*Ah, não creio mais na bíblia.*’ Porém a Bíblia está avisando que isso vai acontecer; temos sim, é que sair, fugir, deixar para lá ou então, ir até esse falso profeta, e exortá-lo com a verdade. Como você conhece um falso profeta? Como você conhece um falso mestre?

⇒ **Atos 17:10~11**

Era Paulo falando aqui. Veja quem é nobre aos olhos de Deus, não é quem tem o título de conde ou barão; os nobres para Deus, são os que recebem com avidez a Palavra de Deus e, quando a ouvem, conferem: '*Ah! está falando, vou verificar, vou examinar as Escrituras, para ver se essas coisas são assim.*' É assim que detectamos os falsos mestres, os falsos apóstolos, profetas e pastores. Ouviu um profeta, está fora da Bíblia?; 'lixo', não vá adiante.

- Porém, se você não conhecer a Bíblia, como é que você vai saber? Vocês entendem que, se nós não conhecemos a Palavra de Deus, não temos outra maneira de sabermos o que é falso? Ex., o dinheiro falso no Inglaterra; os caixas de bancos se familiarizam com as notas verdadeiras e, quando chegam em suas mãos, notas falsas, logo descobrem; só pelo toque sabem quando a nota é verdadeira ou falsa, pois, conhecem a verdadeira. Você está ouvindo um estudo e, de repente, soa uma nota falsa e desafina, as vezes é só uma coisa simples, porém as vezes é a orquestra toda. O que fazer? Sai correndo, deixa de lado. Se conhecermos a verdadeira, não seremos enganados de maneira nenhuma, caso contrário seremos 'enrolados'.
- Isso tudo, é na área da Palavra. O que aprendemos? Aprendemos o que falar para os incrédulos, e o que falar para os que são salvos; duas mensagens diferentes. Quando uma Igreja só evangeliza, as pessoas não crescem espiritualmente, por isso os salvos tem que ser discipulados em toda Palavra de Deus. Por outro lado, se você começa a pregar doutrinas para um incrédulo, ele não vai entender nada e nunca vai ser salvo. Não podemos confundir essas duas mensagens pois são específicas para cada situação.
- A principal mensagem que temos que entender é que, a vida com Jesus, uma vida vibrante e cheia de vitórias, só é possível, se tivermos amor pela Palavra de Deus, amor para gastar horas com Deus. Precisamos começar a nos disciplinar, a pedir que a graça do Senhor nos encha diante do Pai. É com essa mensagem, com o nosso coração queimando por isso, que precisamos caminhar adiante com Jesus.

### 10.18. Necessitamos ser capacitados por Deus

- Estamos estudando a vontade de Deus para nós hoje, dentro de nosso período, a Igreja. Se começarmos a ler a Bíblia de Romanos até Judas, veremos toda vontade de Deus para nós, como indivíduos e como organização. Porém, logo notaremos (*e precisamos nos conscientizarmos disso*), que em nós, não há nada que nos capacite a realizarmos a vontade de Deus ali manifesta. É necessário sermos capacitados por Deus, através de sua graça em nossas vidas; a graça é o poder para realizarmos a sua vontade. Não podemos tirar isso de vista, de maneira nenhuma.
- Agora, precisamos tomar cuidado, pois Jesus disse aos seus discípulos:  
**⇒ João 6:60~67**

*'Quereis também vós vos retirar?'* A vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele. Esses discípulos desistiram de andar com Jesus, não que eles voltassem ao pecado novamente, mas voltaram para trás. Isso é um perigo que corremos, desistir de andar com Jesus é voltar para trás.

- Estamos andando com Jesus e, se desistirmos disso, nós só vamos andar para trás. Muitos hoje, estão gastando tempo e sendo gastos no trabalho de Jesus Cristo, mas não estão caminhando com Jesus. A única coisa que Deus quer constantemente de nós, é que sejamos um com Jesus e essa foi a oração do próprio Jesus, pelos apóstolos, pelos discípulos e por nós. ⇒ **João 17:9~26**
- Se Deus deu a você uma visão clara e específica do que ele quer para sua vida, não tente manter-se nisso por métodos humanos, mas viva uma vida simples e de absoluta dependência de Deus, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Nunca tente viver a vida com Deus, de outra maneira, que não seja da maneira de Deus. Viver a vontade de Deus é devoção a Deus, e Ele está dizendo: '*você não tem capacidade de fazer o que Eu quero, dependa de mim*'. Temos que simplesmente declarar a Deus: 'eu não sei como o Senhor vai fazer isso na minha vida, mas eis-me aqui, encha-me da tua graça.'
- Ter certeza dessa dependência, é o segredo do caminhar com Jesus, precisamos decidir não voltar para trás. Nascemos de novo para que? Deus criou o homem, o homem pecou e perdeu a imagem de Deus. Quando você é salvo em Jesus Cristo, não é simplesmente para não ir para o inferno ou, simplesmente para ir para o céu; você é salvo para receber de volta aquilo que Adão perdeu, a imagem de Deus.
- Essa imagem perdida de Deus, volta primeiro em nosso espírito, instantaneamente (*foi assim que Adão a perdeu; Adão perdeu a vida no espírito, instantaneamente após pecar*). Em seguida, sua alma vai sendo salva, vai se santificando, é um processo. A salvação da nossa alma não é instantânea, é uma transformação, um processo (*também é um processo, inverso, ao qual o homem está sendo submetido, afastando-se cada vez mais dos padrões de Deus*). E por último, virá a transformação do nosso corpo, que será num '*piscar de olhos*', no arrebatamento receberemos um novo corpo, um corpo glorificado (*a morte física também entrou na raça humana, instantaneamente após o pecado ⇒ Gênesis 2:17; 'porque no dia que dela comeres, morrendo morrerás', morrendo espiritualmente, morrerás fisicamente*). São os mesmos passos, porém inversos; Adão deu passos para frente, além do que deveria ir, e agora, os mesmos passos são dados para trás, a fim de recebermos a imagem de Deus, perdida lá no começo.
- A grande luta, nisso tudo, é a santificação da nossa alma, é um processo duro (*a salvação do espírito e do corpo são instantâneas, pela misericórdia de Deus*), não queremos '*abrir mão*' da nossa vida; de nossa vida religiosa, nem da nossa vida social, de nossa vida econômica etc. Dizemos a Jesus: '*Olha Senhor, eu te aceito como Salvador, tudo bem, porém, eu continuo tomando conta da minha vida*'. Este é o grande problema e o grande risco que corremos, desistir de andar com Jesus e voltar para trás. Precisamos ter Jesus como Salvador de nossa vida, mas também como Senhor absoluto dela. Para isso, precisamos renunciar ao nosso ego, da vontade da nossa alma e substituí-la pela vontade de Deus.

⇒ **Marcos 8:34~38;** '*Pois quem quiser salvar a sua alma (Psyche), perdê-la-á; mas quem perder a sua alma (Psyche) por amor de mim e do evangelho, salvá-la-á.*'

⇒ **Romanos 12:2;** '*E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente (renovação da vossa alma), para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.*'

- Este é o grande problema nosso hoje, a transformação da nossa alma, a mudança do padrão velho de vida, pelo padrão da Palavra de Deus. Não é deixar de adulterar, deixar de roubar, deixar os grandes pecados, aqueles que está claro que são pecados, que é o nosso problema. O grande pecado que continua nos mantendo separados de Deus, nos mantendo longe da imagem de Deus em nós, apesar de salvos, é porque não queremos andar com Jesus; '*ah! eu não quero andar no jugo de Cristo, é muito diferente do meu padrão de vida.*'
- Esse orgulho, que existe dentro de nós, tem que cair em nome de Jesus. Esse orgulho, tira a liberdade de Deus agir em nossas vidas e nos fazer canais de bençãos. No momento que esse orgulho cai, Deus fica livre e então, ficamos maleáveis em suas mãos. Mais do que aprender tudo da Bíblia, saber todo esse plano de Deus que estamos estudando, mais do que tudo isso, você tem que se conscientizar pelo Espírito de Deus e se entregar, se lançar, nas mãos de Deus, sem medo algum: '*Pai, tira tudo em mim que não te agrada, tudo que impede o seu livre agir em minha vida.*'
- No momento que você falar isso, verdadeiramente começa uma '*limpeza*' e essa limpeza não é brincadeira. Nós somos como a '*acácia do deserto*' que precisou ser transformada em tábuas do tabernáculo, e depois serem revestidas de ouro. Essa é a obra que o Senhor está fazendo em cada um de nós, para isso somos salvos, para sermos restaurados à imagem de Deus, como quando o homem foi criado. A hora que você põe o machado naquela árvore de acácia do deserto, primeiro tem que dar machadadas, e dói mesmo; depois passamos por uma lixa bem grossa, e em seguida por uma lixa fina. Todo esse trabalho, é '*dolorido*', pois temos que renunciar à vontade da nossa '*alma*', mas é glorioso. Aquela acácia torta, dura, do deserto, vai sendo transformada em tábuas, retinha, em ordem, e por último, será revestida de ouro. É isso que Deus está fazendo em nós.
- Sabe porque dói? Porque gostamos de ser acácias do deserto; dói porque nossa velha natureza, a nossa carne, gosta do pecado. Lembre-se, nossa carne não tem salvação, por isso ela tem que ser subjugada pelo espírito. Nossa carne não será transformada, nossa alma sim é que tem que ser transformada, santificada, através da Palavra de Deus. Por isso, não adianta nada você descobrir a vontade de Deus para você hoje, para a Igreja hoje, não adianta nada ter a lista do que Deus quer, e não ter poder para exercer essa vontade. É difícil, é uma batalha dentro de nós, porém, esse é o único caminho de sermos como Deus quer que sejamos.
  - ⇒ **Gálatas 5:16~26;**      As obras da carne e o fruto do espírito.
  - ⇒ **1 João 2:15~17;**      Mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.
- Reconhecer a incapacidade, a inabilidade em nós, e deixar que Deus nos capacite, é a única maneira de sermos vitoriosos. Temos que andar aqui no mundo, como Jesus andou e Jesus andou aqui, vencendo o mundo, o pecado, a carne e o diabo. Aonde Jesus ia, desfazia as obras do diabo. É assim que a Igreja verdadeiramente tem que andar; onde nós andarmos, temos que desfazer as obras do diabo, resistindo a todo apelo da carne, com naturalidade; e isso vai acontecer somente se deixarmos o Espírito Santo nos capacitar.

- Deus deu o planeta terra ao homem e Ele se manifesta aqui na terra, somente através do homem. Deus não faz nada na terra, para abençoar esse planeta, a não ser através da Igreja. É através da Igreja que, hoje, Deus age na terra. Devemos deixar de falar: ‘como o mundo está terrível’; o mundo está terrível mesmo, mas nós somos os canais de Deus para mudarmos o nosso ambiente, a nossa casa, o nosso local de trabalho. O mundo não vai mudar mesmo, porém muitos serão resgatados, se a Igreja trabalhar junto com o Espírito Santo.

⇒ **Apocalipse 22:17;** ‘*O Espírito e a noiva (a Igreja)...*’

- O Espírito põe uma semente e a Igreja a outra, lembram que estudamos? Olha o privilégio da Igreja? Devemos parar de dizer: ‘*mas como as coisas estão difíceis*’, e agir, na direção do Espírito Santo de Deus. É verdade, não podemos tapar o sol com a peneira, porém, a nossa atitude interna tem que ser outra. A Igreja tem que, ao invés de reclamar e murmurar, ajoelhar e orar ao Pai dizendo: ‘*Senhor, abençoa e muda as coisas ao nosso redor, muda as coisas em nosso lar, em nosso trabalho em nosso país, dá-nos paz*’. Devemos começar a liberar palavras de bençãos e não murmurações e reclamações.